Pesquisa de Preços da Cesta Básica – Preço Médio março de R$ 459,03

O Instituto Municipal de Proteção e Defesa do Consumidor – Procon Natal realizou pesquisa de preços da cesta básica na capital potiguar e identificou aumento de preço de 3,47%, ou seja, R$ 15,39 de custo para o consumidor. Pelo terceiro mês seguidos a cesta básica na capital potiguar teve aumento, no início do ano o preço médio foi de R$ 436,73, no mês seguintes subiu para R$ 443,64 e no terceiro mês R$ 459,03.

Neste mês de março dos 40 itens que compõem a cesta básica, 28 registraram aumento de preço em comparação ao mês anterior, o que equivale a setenta por centos dos produtos pesquisados e estão com preços maiores. Todas as quatro categorias pesquisadas apresentaram aumento: **Mercearia (1,32%)**; **Açougue (1,76%); Higiene/Limpeza (1,03%)** e **Hortifrúti** como maior percentual **(13,98%)**.

Produtos que contribuíram para a aumento, na categoria de **Hortifrúti**: tomate salada kg (33,43%), cebola branca kg (15,15%), jerimum kg (18,36%) e batata kg (42,17%). Já os produtos da categoria de **Açougue** foram: Frango congelado kg (0,50%), pescado file de merluza kg (4,48%), carne de sol primeira kg (0,72%) e caixa de ovos branco grande com 30 unidades (12,04%).

Na categoria de **Mercearia,** o preço médio neste mês foi de R$ 95,61 e no mês anterior R$ 94,34. Nesta categoria de um total de catorze produtos pesquisados, 57,14% foram encontrados aumento em relação ao mês de fevereiro, dentre estes: feijão carioquinha kg aumento de (11,92%); arroz agulhinha kg (0,11%); farinha de mandioca kg (2,20%); café torrado pacote de 250 g (0,91%). Para a categoria de H**igiene/limpeza,** o preço médio agora é de R$ 30,94 e antes R$ 30,62 dos sete produtos pesquisados desta categoria 50,0% foram encontrados com aumento este mês.

Durante o mês, o Núcleo de Pesquisa acompanhou semanalmente o preço médio da cesta básica: na **1ª semana**: R$ 448,63, e sucessivos aumentos nas semanas seguintes na **2ª semana**: R$ 460,50, na **3ª semana**: R$ 462,03, chegando na **4ª semana,** com o maior valor **de** R$ 464,92.

A pesquisa comparou os preços da cesta básica em diferentes segmentos comerciais, visando orientar os consumidores. O preço médio mais alto foi encontrado nos hipermercados R$ 486,39, enquanto nos supermercados de bairro o valor médio foi de R$ 457,63, uma variação de 6,28%, ou R$ 28,76 de diferença. Já comparando com os atacarejos, o preço médio foi de R$ 433,33. A diferença entre o valor mais caro nos hipermercados e o mais barato nos atacarejos foi de 12,25%, representando uma economia de R$ 53,06 para o consumidor.

O estudo, realizado pelo Núcleo de Pesquisa do **Procon Natal**, constatou aumento nos preços por região: Na Sul foi encontrado a maior elevação nos preços de R$ 19,01, seguida pela Norte com R$ 16,64, e a Oeste com R$ 15,71. Já a Leste foi a região com menor elevação nos preços R$ 5,65.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Em uma análise geográfica, a pesquisa aponta uma disparidade acentuada: enquanto a Zona Leste sofreu o maior aumento (R$ 15,81), a Zona Norte, registra uma redução de R$ 8,47 nos preços médios.

Diante disso, a melhor **estratégia de economia** para o natalense consiste em migrar as compras para o modelo de **atacarejo.** Assim como, os melhores preços estão na região Leste da cidade.

Para o Núcleo de pesquisa, a cesta básica em Natal segue em elevação de preço acelerado, sendo este, o terceiro mês seguido de aumento. No acumulado do trimestre, a cesta básica já subiu 4,20% é o que demostra os dados analisados.

Por fim, o consumidor deve estar atento às promoções e estratégias de venda dos estabelecimentos, que costumam oferecer descontos em dias específicos. Adotar estratégias de compra e utilizar as informações fornecidas pelo Núcleo de Pesquisa também pode ajudar na economia. Para mais detalhes, dúvidas ou denúncias, o consumidor pode entrar em contato pelo WhatsApp (84) 98812-3865, e-mail **procon.natal@natal.gov.br**, ou presencialmente na sede do órgão, localizada na Rua Ulisses Caldas, 181, bairro Cidade Alta.

NÚCLEO DE PESQUISA - PROCON NATAL

Alessandro Mácio Donato Marques
Mat. 27.161-6